

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT



Henrique Esteves

Evento anual renova força do samba-raiz da cidade

Velhas Guardas renovam tradição no 29º 'Trem do Samba'

Uma celebração ao ar livre embalou corações e mentes de milhares de amantes do gênero musical, no palco da Central do Brasil, montado para a 29ª edição do 'Trem do Samba', na tarde desse sábado (7), como desdobramento que comemora o Dia Nacional do Samba, ocorrido na última segunda-feira (2).

Sobre a importância do evento, iniciado às 15h, no Palco Seu Monarco, pelo seu idealizador,

Marquinho Oswaldo Cruz – acompanhado pelas Velhas Guardas do Império Serrano, Mangueira, Salgueiro e Vila Isabel – admitiu: “É muito gratificante comemorar o Dia Nacional do Samba porque foi o Trem do Samba que trouxe essa tradição. Não que tenha sido o pioneiro, já acontecia isso em Salvador, mas foi o Trem do Samba que popularizou isso. Não é simplesmente um show, é uma celebração”.

Convidados mantêm tradição

Inspirado na viagem de trem que Paulo da Portela – fundador da escola localizada em Oswaldo Cruz – e outros sambistas faziam no século 20 para fugir da repressão policial ao gênero musical, o Trem do Samba mantém a tradição de os convidados do evento embarcarem na

composição precisamente às 18h04, onde fluem rodas de samba até seu destino final.

O ingresso da festa em movimento, bastou levar 1 kg de alimento não perecível e trocá-lo pelo bilhete na Central do Brasil e seguir viagem, muito bem acompanhado.



Prefeitura Rio

Vítimas de 'balas perdidas' certas conseguem escapar

Inocentes escapam de tiroteio de bandidos

Vítimas da interminável disputa por território entre milicianos e traficantes, Antônia Fabíola, de cinco anos, e seu irmão, de dez, foram atingidos por tiros na noite da sexta-feira (6), quando criminosos, em uma motocicleta, fizeram disparos na Gardênia Azul (Zona Oeste).

Depois de internada

no Hospital Municipal Lourenço Jorge, Fabíola teve alta, mas seu irmão segue internado, com quadro estável.

Relatos em redes sociais apontam que o ataque teria sido desfechado por milicianos, em uma área conhecida como 'Canal', em confronto com traficantes da área.

3ª Copa de Refugiados reúne 12 países

Evento multiétnico, o Rio recebeu, nesse final de semana, a 3ª edição da Copa dos Refugiados e Imigrantes, que contemplou representantes de 12 países, envolvendo atividades esportivas, que vão desde torneios de futebol até diversas oficinas voltadas à inclusão e maior interação entre esses po-

vos. No sábado (7), oito times saíram classificados para a semifinal, até a final, prevista o sábado que vem (14).

A iniciativa inclui países, como Angola, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, França, Guiné-Bissau, Haiti, Peru, República Democrática do Congo, Senegal e Venezuela.

Iate Clube sedia Conexão RIG-Rio

O papel estratégico dos profissionais de Relações Institucionais e Governamentais nas grandes empresas é o tema principal da Conexão RIG-Rio, que ocorre nessa terça-feira (10), no Iate Clube do Rio de Janeiro, por meio da Associação Brasileira de Relações Institucionais e

Governamentais (ABRIG). O evento é coordenado pelo diretor de novos projetos da entidade, Sérgio Maciel. Gratuitas, as inscrições são feitas pelo site: www.abrig.org.br. Da edição paulista do evento, no fim de outubro, participou o presidente da CNDL, José César da Costa.

Rio é uma das 100 cidades mais atrativas para o turismo

Belezas naturais e Carnaval 'pesaram' na posição da cidade, em estudo

Alexandre Macieira - Riotur

Por Marcello Sigwalt

Coerente com a excelência de sua qualidade no setor, o Rio de Janeiro está situado entre as 100 melhores cidades mais atrativas do mundo para o turismo e negócios, segundo indica o relatório “Top 100 City Destinations Index 2024”, elaborado pela Euromonitor International, ocupando a 79ª colocação na lista da instituição, além de São Paulo, que figura na 47ª posição. Nesse ranking, a liderança coube a Paris, pelo quarto ano consecutivo.

Para a definição das posições das cidades, o estudo levou em conta 55 métricas agrupadas em seis pilares: desempenho econômico, infraestrutura turística, políticas de atração, saúde e segurança, sustentabilidade e desempenho turístico.

Enquanto a ‘capital da garoa’ se destaca por sua ‘robusta’ infraestrutura e pelos eventos internacionais que atraem o turismo de negócios, a ‘Cidade Maravilhosa’ preservou seu reconhecimento global, face às suas belezas naturais, como o Pão de Açúcar e do Cristo Redentor, sem contar eventos icônicos como o Carnaval.

Reforça a relevância tupini-



Cartão postal do Brasil para o mundo, 'Cidade Maravilhosa' reafirma sua importância turística

quim no cenário global, o turismo internacional no país, que apresentou crescimento expressivo este ano, em que os turistas estrangeiros foram responsáveis por uma injeção de US\$ 3,7 bilhões na economia brasileira, somente no primeiro semestre do ano (1S24), o supera o recorde anterior, de 2014.

A estimativa do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) é de que o turismo deverá contribuir com US\$ 169,3 bilhões para o PIB nacio-

nal em 2024, o que corresponde a uma alta de 9,5% em relação a 2019. Além disso, a expectativa crie 8 milhões de empregos no país, apenas este ano.

O relatório da Euromonitor International ressalva “embora seja famoso por suas belezas naturais – como o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor, além de eventos icônicos como o Carnaval – o Rio enfrenta problemas relacionados à segurança pública e na infraestrutura, que impactam sua performance”.

No ranking deste ano, um dos principais destaques é o chamado “domínio europeu”, uma vez que as primeiras posições são dominadas, com exceção de Tóquio, por cidades do ‘Velho Continente’, começando por Paris, Madrid, Tóquio, Roma e Milão ocupando as cinco primeiras posições. Este ano, o turismo global deve crescer 19% - sinal de recuperação do período mais crítico da pandemia - para um gasto médio por viagem de US\$ 1.264..

Erro de milhões pesa no bolso

Segundo TCE-RJ, passagem do metrô deveria custar R\$ 5,80

Por Marcello Sigwalt

Oito meses após o reajuste, de R\$ 6,90 para R\$ 7,50, a tarifa do metrô do Rio, que se tornou a mais cara do país, está sendo alvo de questionamento, por meio de um relatório recente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), segundo o qual, o valor da passagem deveria ser de R\$ 5,80.

Para chegar à essa conclusão, o estudo considerou variáveis, como a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); gastos com equipamentos e manutenção, além da quantidade diária de passageiros. A única exceção nessa conta coube àqueles que dispõem do direito ao benefício da tarifa social, pelo qual a passagem sai por R\$ 5.

A iniciativa do TCE-RJ, na verdade, é uma resposta à representação formulada pelo deputado estadual Professor Josemar (PSOL), que aponta-



Reprodução Metrô Rio

Cálculo equivocado majorou indevidamente tarifa metroviária

ria irregularidades inerentes aos reajustes tarifários. Avaliação da Coordenadoria de Auditoria em Desestatização do tribunal concluiu que os reajustes citados consideraram, como indexador, de forma equivocada, o pico do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), assim como, posteriormente, o

pico do IPCA. Ambos os indicadores abriram margem a distorções, devido à pandemia da Covid-19.

A disparidade dos percentuais projetados para os índices pode ser atestada pelo fato de que, enquanto o IGP-M variou 42,62%, entre 2021 e 2022, este avançou somente 0,47%,

entre 2023 e 2024, e o IPCA, 10,28%, no mesmo período. A conclusão óbvia do TCE-RJ é de que, na substituição do IGP-M para o IPCA, como indexador, nas ‘circunstâncias’ e no ‘momento’ em que isso ocorreu, implicou a majoração indevida da tarifa do metrô.

Ao manifestar seu voto pela representação, o conselheiro de contas, Marcelo Verdini Maia, determinou que seja realizada diligência interna, além da inclusão, nos autos do processo, a documentação enviada pela Agetransp, que serviu de base para os cálculos dos reajustes tarifários.

Parecer do tribunal considera que, se a substituição do IGP-M pelo IPCA tivesse ocorrido de maneira correta – ao contrário do ‘descolamento’ entre este, durante a pandemia – os reajustes tarifários levariam em conta apenas o IPCA, o que baixaria a tarifa para R\$ 5,81 ou 23% abaixo do valor atual, de R\$ 7,50.

Câmara doa R\$ 100 milhões à Prefeitura

A Câmara de Vereadores do Rio vai doar mais R\$ 100 milhões para a Prefeitura do Rio, fruto das economias orçamentárias ao longo de 2024. O decreto legislativo será publicado nesta sexta-feira (06) no Diário da Câmara Municipal.

Deste valor, R\$ 50 milhões serão deverão ser destinados para a área de saúde, enquanto os outros R\$ 50 milhões serão utilizados em projetos da área de educação.

“Seguimos com nosso objetivo de fazer uma gestão moderna, eficiente e integrada. Por isso, conseguimos economizar para ajudar a saúde e a educação da cidade do Rio. Espero que nos próximos anos esta Casa Legislativa continue ajudando o Poder Executivo”, des-

tacou Carlo Caiado, presidente da Câmara de Vereadores. O Poder Executivo deverá enviar em 180 dias para a Câmara de Vereadores o cronograma de aplicação destes recursos.

Ao longo dos últimos quatro anos, a Câmara de Vereadores já realizou a doação de R\$ 340 milhões. Este valor ajudou a custear o Centro Carioca de Saúde, em Benfica, e no enfrentamento da pandemia de covid-19, além da reforma de unidades de saúde municipais.

Eventos

Após um período de grandes prejuízos, provocados pela pandemia da Covid-19, o mercado global de eventos está em ascensão e deve atingir o valor de US\$ 2,194 trilhões até o ano de 2028.

Conselho da Cidade apresentam balanço

Na última reunião do Conselho da Cidade na gestão 2021-2024, realizada nessa sexta-feira (6), o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito eleito Eduardo Cavaliere apresentaram um balanço da administração e as bases do Planejamento Estratégico a ser elaborado no início de 2025, para o período 2025-2028. O encontro aconteceu no Gabinete de Transição do novo governo municipal, na Faculdade de Matemática (IMPA Tech), no Porto Maravilha, na região do Porto Maravilha.

“Assumimos a gestão em 2021 com as finanças no chão. Serviços mais básicos no chão. Escolas, transporte público, BRTs destruídos. Conseguimos reequilibrar as contas pú-

blicas, recuperar os serviços públicos, com 80% dos cariocas atendidos na clínica da família. Avançamos com os super centros. Na área de transportes, recuperamos totalmente o BRT. Na educação, avançamos com as notas do Ideb com um desempenho fantástico. Recuperamos a capacidade de investir, o pagamento dos fornecedores e servidores está em dia. O Acordo de Resultados voltou. Agora é hora de ousar, de pensar grande. A gente precisa parar de debater a cidade sem ter coragem de dizer onde estão os problemas. Vamos voltar a fazer do Rio de Janeiro o centro do Brasil para o mundo. Espero poder contar com vocês, agradeço pelos quatro anos de ajuda”, afirmou Paes.